

Mestrado Integrado em Arquitetura + Urbanismo

Laboratório de Projeto IV e V • 4.º ano • 2021/2022

Turma MIURB4A • Prof. João Rafael Santos

Margem, espaço público, complexo aquático Lisboa e Sacavém: do limite à passagem



Gerard Castello-Lopes, 1950s

Os temas e os desafios

Um laboratório de projeto urbano e arquitetónico centrado na resposta aos desafios da cidade contemporânea:

- Adaptação às alterações climáticas e mobilidade ativa
- Espaço público inclusivo e conectado
- Frentes ribeirinhas resilientes e multifuncionais
- Equipamentos como suporte de regeneração urbana

Valorizar o potencial de uma **paisagem singular entre a terra e a água:**

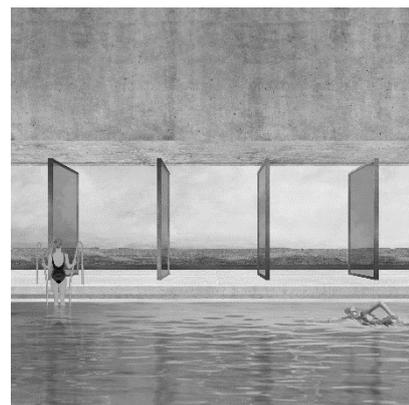
Lisboa, Sacavém e o rio Trancão

Explorar temas fundamentais da arquitetura, numa relação intensa com a cidade:

- Projetar uma paisagem construída entre a água e a cidade
- Conceber o edifício como suporte conformador do espaço público
- Utilizar a água como material arquitetónico
- Explorar o diálogo entre estrutura e luz



P. Mendes da Rocha, Museu Brasileiro de Escultura, São Paulo



D. Savitchev, S. Grédiac, L. Lacrocq, A. Rouchet, La Mer Et L'homme, Thesis



Svere Fehn, Nordic pavilion for the Venice Biennale

Investigação:

Os temas e as metodologias de projeto do Lab Projeto IV and V (MIUrbA) articulam-se com a investigação em curso no grupo URBinLAB do CIAUD, com potencial de continuidade para PFM. **Mais informação em:**

urbinlab.fa.ulisboa.pt | metropublicnet.fa.ulisboa.pt | adaptpolis.fa.ulisboa.pt

O território

Um limite e uma passagem entre Lisboa e Sacavém:

uma porta que articula a cidade de Lisboa com o eixo vital da metrópole

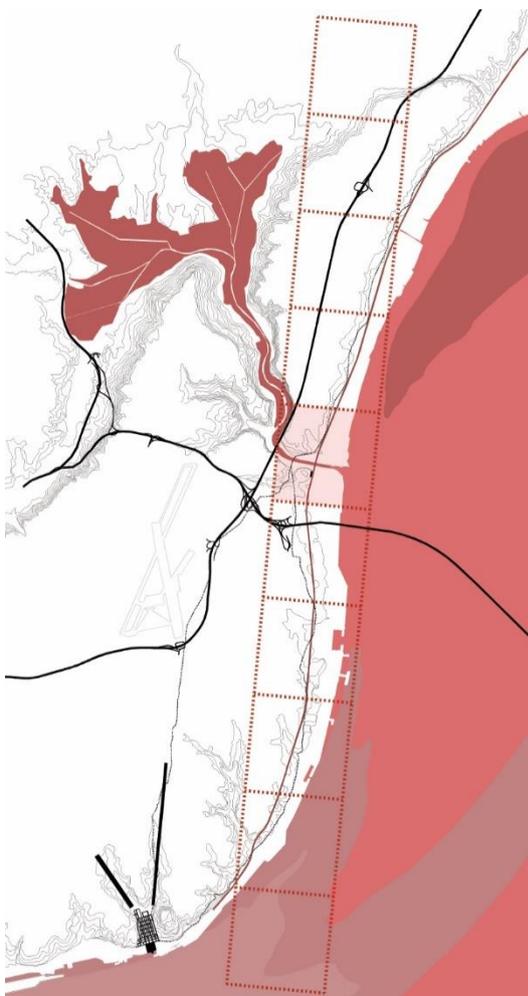
Um estuário, dois rios, uma várzea: Tejo, Trancão, Loures:

corpos de água como o lugar comum de uma paisagem urbana complexa



© Arquivo Municipal de Lisboa

Na foz do Trancão resolve-se uma relação profunda entre Lisboa e os seus limites. A possibilidade de fruição contínua da frente ribeirinha do Tejo, prolongando o Parque das Nações para norte, em direção às lezírias de Vila Franca de Xira, é um ponto de partida e de ancoragem. Num eixo transversal, o rio Trancão abre-se, como árvore de água, em direção à várzea de Loures. Sacavém constrói-se nesta intersecção, possibilitando passagens e abrindo-se a novos percursos e formas de construção da paisagem metropolitana.

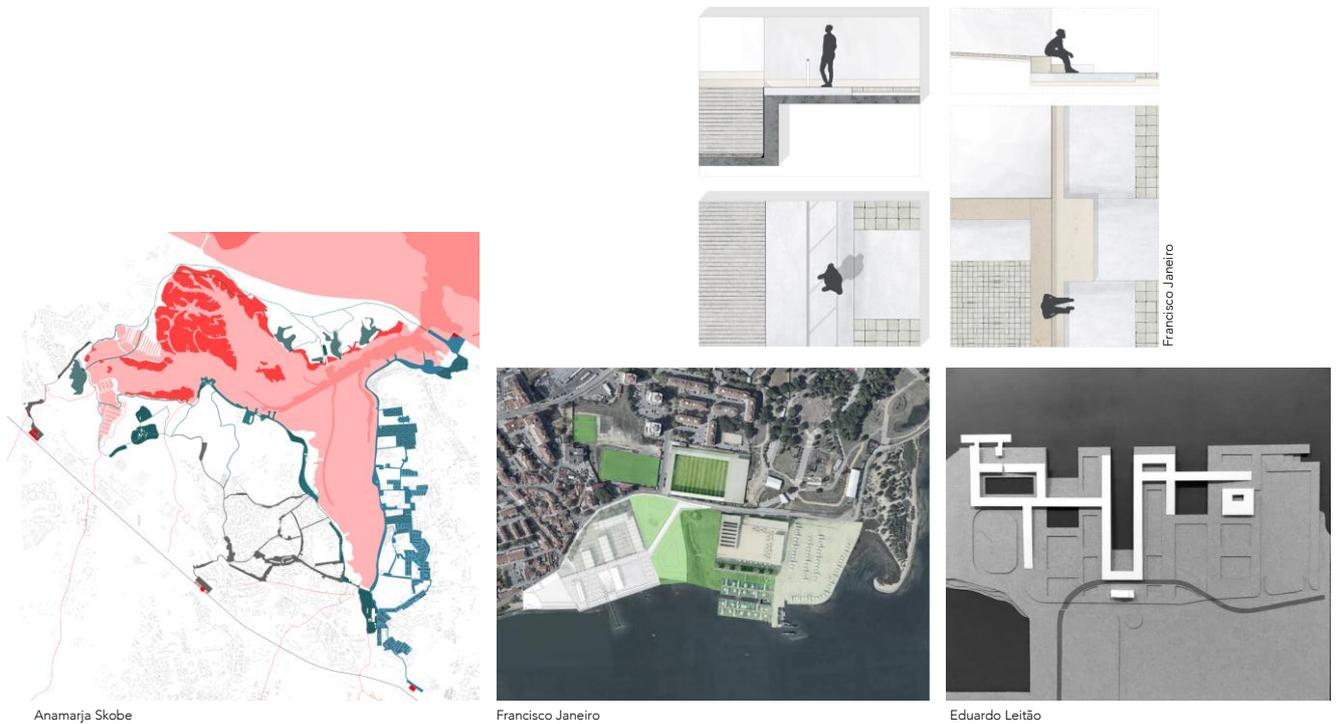


JRS, 2021

O programa

Projetar um sistema arquitetónico e urbano que articule múltiplas escalas em torno do tema da água:

1) território, 2) sítio urbano, 3) espaço construído, 4) tectónica e materialidade



1º semestre (Lab Proj IV):

1. Interpretação do território

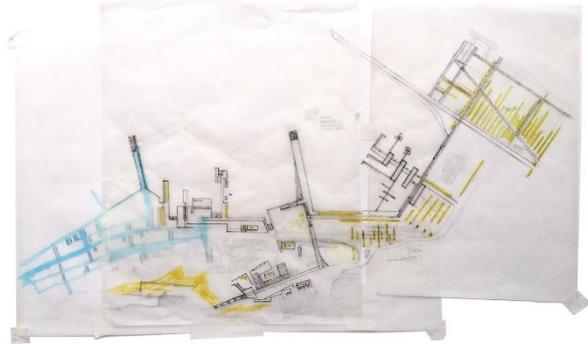
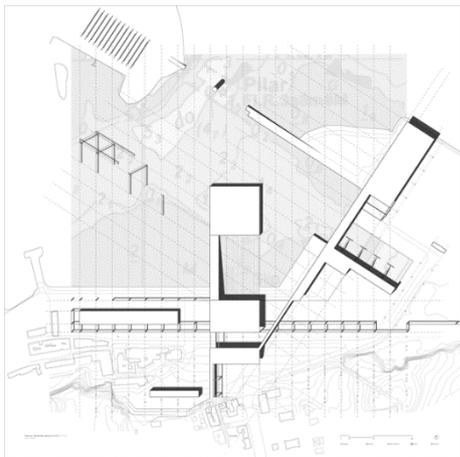
Compreender a estrutura urbana e metropolitana de Sacavém, na relação com Lisboa e com os rios Tejo e Trancão. Explorar a complexidade espacial de um organismo urbano múltiplo, com ênfase no seu sistema de espaço público.

2. Estruturação de uma rede de espaço público qualificada

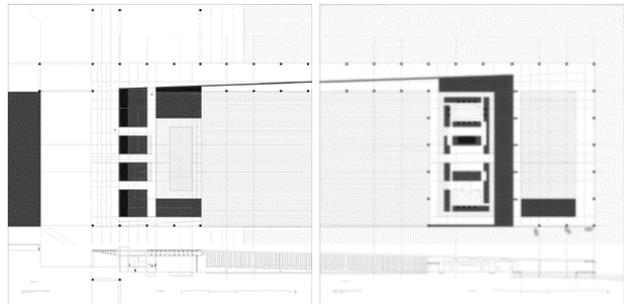
Construir uma estratégia de paisagem urbana que melhore as condições de conectividade, coesão e identidade. Definir espaços críticos onde projetos específicos possam operar transformações significativas.

3. Projeto focal de espaço público: arquitetura e materialidade

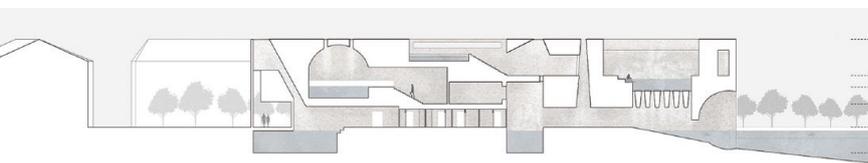
Desenvolver um projeto de requalificação de uma área delimitada, integrada na estratégia proposta. Aprofundar a resolução da componente material e de interface com edifícios e estruturas habitadas.



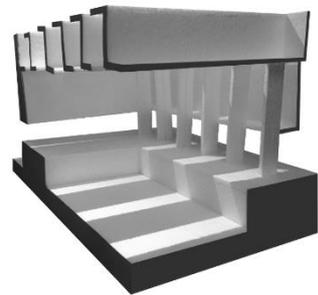
Giulia Persichetti



Francisco Janeiro



Giulia Persichetti



Giulia Persichetti

2º semestre (Lab Proj V):

1. Estrutura urbana / 'Watergate'

Propor princípios ordenadores do espaço urbano para a frente de água de Sacavém, na relação com o contexto. Explorar o potencial compositivo de métricas que acolham exceções e espaços singulares. Equacionar os processos de transformação do território e os instrumentos de intervenção, face aos desafios atuais.

2. Equipamento de referência / 'Water complex' (piscinas, termas, atividades náuticas)

Projetar um equipamento urbano complexo, numa relação urbana e paisagística singular. Integrar as diversas naturezas da água (natural/artificial, lúdica/desportiva, interior/exterior) num organismo arquitetónico complexo (espaços servidos, espaços servidores), numa forte relação com o espaço público. Explorar a relação entre estrutura, tectónica e luz, nomeadamente em espaços de grande vão.